



**GERDAU**

O futuro se molda



EMPILHAMENTO A SECO  
Miguel Burnier - MG

GERDAU S.A.

RESULTADOS

**TRIMESTRAIS**

**2T23**

Vídeoconferência 9 de agosto  
(quarta-feira)  
12:00 BRT | 11:00 a.m. NY

[CLIQUE AQUI](#) para acessar a  
vídeoconferência

[RI.GERDAU.COM](https://ri.gerdau.com)

São Paulo, 08 de agosto de 2023 – A Gerdau S.A. (B3: GGBR / NYSE: GGB) anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2023. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentadas em Reais (R\$), de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS (International Financial Reporting Standards) e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações apresentadas neste documento não contemplam dados da empresa coligada e controladas em conjunto, exceto quando mencionado.

# GERDAU ENCERRA O 2º TRIMESTRE COM EBITDA AJUSTADO DE R\$ 3,8 BILHÕES EM UM CENÁRIO MACROECONÔMICO DESAFIADOR



## DESTAQUES



- Encerramos o primeiro semestre com uma **taxa de frequência de acidentes de 0,66**, reforçando a nossa baixa taxa de acidentalidade e o nosso compromisso com a segurança das pessoas;
- Vendas** alcançaram 2,9 milhões de toneladas de aço no trimestre, em linha com o 1T23;
- EBITDA Ajustado** de R\$ 3,8 bilhões, um dos melhores níveis históricos de resultado para o período;
- Indicadores de dívida** em consonância com a política da Companhia: dívida bruta de R\$ 10,7 bilhões e relação dívida líquida/EBITDA de 0,37x;



- A **ON Aços Especiais** entregou um EBITDA de R\$ 603 milhões, segundo melhor resultado para o período;
- Investimentos em CAPEX** alcançaram R\$ 1,2 bilhão no 2º trimestre de 2023;
- Com base nos resultados do 2T23, a Companhia destinou **R\$ 752,1 milhões em proventos na forma de dividendos** (R\$ 0,43 por ação), a serem pagos a partir de 29 de agosto de 2023;



- A Gerdau investirá **R\$ 3,2 bilhões em uma nova plataforma de mineração sustentável em Minas Gerais** entre 2023 e 2026. A parcela do investimento para o ano de 2023 já está contemplada dentro do CAPEX divulgado para o ano vigente e segue o ciclo de investimentos realizado no Estado nos últimos anos para modernização, atualização tecnológica, aprimoramento de práticas ambientais e ampliação de suas operações locais;
- Conclusão do investimento em **Whitby** (Canadá), aumentando em 200 kt por ano a capacidade de produção de aço;
- Início da geração de energia do parque solar da unidade de **Midlothian** no Texas (Estados Unidos).

## PRINCIPAIS INDICADORES

CONSOLIDADO	2T23	1T23	Δ	2T22	Δ	6M23	6M22	Δ
Vendas de aço (1.000 toneladas)	2.933	2.979	-1,5%	3.245	-9,6%	5.912	6.300	-6,2%
Receita líquida <sup>1</sup> (R\$ milhões)	18.265	18.872	-3,2%	22.968	-20,5%	37.138	43.299	-14,2%
EBITDA Ajustado <sup>23</sup> (R\$ milhões)	3.792	4.322	-12,3%	6.680	-43,2%	8.114	12.507	-35,1%
Margem EBITDA Ajustada <sup>2</sup> (%)	20,8%	22,9%	-2,1 p.p	29,1%	-8,3 p.p	21,8%	28,9%	-7,1 p.p
Lucro líquido Ajustado <sup>2</sup> (R\$ milhões)	2.143	2.388	-10,3%	4.298	-50,1%	4.530	7.239	-37,4%
Margem Líquida Ajustada <sup>2</sup> (%)	11,7%	12,7%	-0,9 p.p	18,7%	-7,0 p.p	12,2%	16,7%	-4,5 p.p
Dívida Bruta (R\$ milhões)	10.695	12.261	-12,8%	12.445	-14,1%	10.695	12.445	-14,1%
Dívida Líquida/EBITDA	0,37x	0,31x	0,06x	0,18x	0,19x	0,37x	0,18x	0,19x
Investimentos (CAPEX em R\$ milhões)	1.229	954	28,8%	959	28,2%	2.183	1.552	40,7%
Fluxo de caixa livre (R\$ milhões)	784	2.698	-70,9%	3.215	-75,6%	3.482	6.238	-44,2%

# MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Antes de falarmos sobre os resultados financeiros da Gerdau, reforçando a cultura de segurança e cuidado ativo entre nossos colaboradores e colaboradoras, é com satisfação que informamos que encerramos o semestre com uma taxa de frequência de acidentes de 0,66, resultado que segue abaixo da taxa de 0,76 obtida no consolidado de 2022. Para nós, a segurança é o caminho para alcançarmos a nossa ambição de sermos uma das empresas da cadeia do aço mais seguras do mundo.

Com relação ao desempenho financeiro registrado pela Companhia, concluímos estes seis primeiros meses do ano de 2023 com resultados sólidos, mesmo em meio a um cenário global de menor consumo e com inflação resistente em diversos mercados, afetando diretamente a demanda. No trimestre, questões como o nível de atividade econômica na China, provável desaceleração da economia norte-americana e dificuldades de acesso ao crédito no Brasil, foram alguns dos fatores que marcaram o período, culminando em um cenário de maior atenção quanto ao consumo global por aço.

Em meio a um ambiente desafiador, afetado também pelo excesso de aço produzido na China, destacamos menores preços internacionais no período. No Brasil, a expectativa de corte na taxa de juros, a provável aprovação da reforma tributária e a possibilidade de uma política fiscal mais rigorosa culminaram em um ambiente com leve melhoria na confiança da indústria do aço, mas com a retomada da demanda ainda incerta para os próximos trimestres.

Para a Gerdau, os resultados consistentes entregues no período derivam de sua acertada diversificação geográfica nas Américas e ressaltam a importância do seu estratégico mix de produtos, somado ao alto nível de serviços ofertados aos nossos clientes. Mesmo em um segundo trimestre marcado por um panorama global de menor consumo, obtivemos uma Receita Líquida de R\$ 18,3 bilhões, praticamente em linha com o trimestre anterior, e geramos R\$ 3,8 bilhões de EBITDA Ajustado no período.

Com relação às nossas Operações de Negócios (ON), a resiliência de desempenho da ON América do Norte segue influenciada pelo nível de atividade econômica e pelos programas governamentais que incentivam consumo de aço. Apesar do ambiente de inflação e taxas de juros mais altas, espera-se que o ritmo da construção não-residencial se mantenha e que o pacote de infraestrutura anunciado pelo governo norte-americano gere demanda adicional de aço. No segundo trimestre, a carteira de pedidos da ON permaneceu em aproximadamente 60 dias de cobertura e nosso portfólio de produtos apresentou melhor estabilidade de preços frente a outros segmentos do aço, o qual, combinado com os esforços de controle de custos, nos permitiu manter a margem da ON em 26%. Em sintonia com as melhores práticas ambientais, também destacamos que a planta solar da unidade de Midlothian (Texas) iniciou sua produção de energia renovável em junho deste ano, a qual esperamos que atinja sua capacidade total de geração de 80MW já no próximo trimestre.

Na ON Brasil, incertezas relacionadas ao mercado externo, como a elevada produção de aço da China, maior penetração do aço importado no Brasil e a valorização do real frente ao dólar, resultaram em uma maior pressão sobre as receitas. No setor da construção civil, uma leve retomada dos lançamentos do mercado imobiliário já é notada e que, somada à injeção de recursos de programas governamentais, como habitação para famílias com baixa renda e o Plano Safra anunciado em junho, no valor de R\$ 364 bilhões, projetam um cenário mais favorável para os próximos meses. Da mesma forma, maiores incentivos por obras de infraestrutura em transporte, logística, saneamento e energia renovável oferecem otimismo para o segundo semestre.

Igualmente, e em linha com o cenário sul-americano, a ON América do Sul mantém patamares saudáveis nos setores de construção, energia e mineração. Com relação à Argentina, o cenário é de atenção com a inflação, efeitos da estiagem e a eleição presidencial, enquanto no Uruguai, as obras de infraestrutura podem ser um bom indutor para o setor. Já no Peru, a demanda de aço segue estável apesar das questões políticas, sociais e climatológicas do início do ano.

Com relação à ON Aços Especiais, a continuidade do positivo desempenho dos setores de veículos pesados, energia, óleo e gás permitiram o incremento de volume e margem no trimestre. Mesmo com o favorável nível de demanda por aços especiais na América do Norte, o encarecimento do crédito e a queda do consumo da população, somados à continuidade das paralisações das principais fábricas automotivas no Brasil - apesar do recente programa de incentivo à compra de carros populares pelo Governo Federal - continuam sendo pontos de atenção.

Dando continuidade à estratégia de crescimento sustentável da Companhia e seguindo nosso compromisso junto à sociedade, por meio de investimentos voltados à modernização, aprimoramento de práticas ambientais e ampliação das operações, anunciamos a nova plataforma de mineração sustentável da mina de Miguel Burnier, distrito de Ouro Preto (MG), por meio do investimento de R\$ 3,2 bilhões a ser realizado entre os anos de 2023 e 2026. A parcela do investimento para o ano de 2023 já está contemplada dentro do CAPEX de R\$ 5 bilhões anunciado pela Companhia e representa um importante passo em nossa estratégia socioambiental. Além de permitir aumento da capacidade de produção por meio de um minério de alta qualidade, com a consequente redução das emissões de carbono, o investimento ainda compreende processos com as tecnologias mais modernas, como o uso de mineroduto, e contará com o método de empilhamento a seco para disposição de 100% dos rejeitos gerados pela operação. O investimento ainda renova o compromisso da Empresa com o desenvolvimento socioeconômico do estado de Minas Gerais.

Também, de forma pioneira na indústria brasileira, recentemente foi anunciado o descomissionamento da plataforma P-32, onde a Gerdau irá utilizar a sucata metálica, gerada pelo desmantelamento da plataforma petrolífera da Petrobrás, nas unidades do Rio Grande do Sul. Essa iniciativa permitirá que um volume importante desses materiais seja retirado dos mares brasileiros e transformado em novos produtos de aço, reforçando a posição de referência da Gerdau na produção de aço de baixo carbono, principalmente por meio da reciclagem de sucata ferrosa.

E com muita alegria gostaríamos de compartilhar que Gerdau foi reconhecida como a única produtora de aço, entre as 100 empresas mais bem posicionadas na 9ª edição do Ranking Merco Responsabilidade ESG, liderando a categoria "mineração, siderurgia e metalurgia". A Companhia também lidera o ranking da categoria, que destaca as organizações com as melhores práticas ambientais, sociais e de governança, refletindo o nosso compromisso em impactar positivamente as regiões em que estamos presentes visando a construção de um futuro ainda mais sustentável.

Agradecemos mais uma vez aos nossos colaboradores, colaboradoras, clientes, fornecedores, parceiros, acionistas e demais stakeholders pela confiança, e ao Conselho de Administração pelo apoio na maneira como estamos construindo a história e a geração contínua de valor da Companhia.

**A ADMINISTRAÇÃO**

# RESULTADOS CONSOLIDADOS

## DESEMPENHO OPERACIONAL

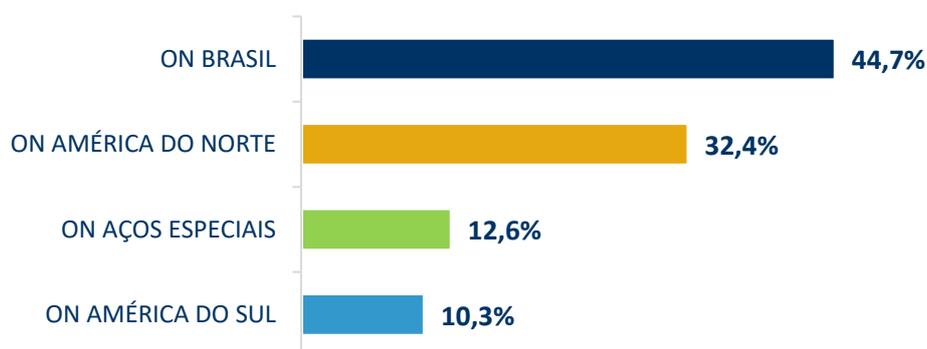
### PRODUÇÃO E VENDAS

CONSOLIDADO	2T23	1T23	Δ	2T22	Δ	6M23	6M22	Δ
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>								
Produção de aço bruto	3.078	2.988	3,0%	3.429	-10,2%	6.066	6.835	-11,3%
Vendas de aço	2.933	2.979	-1,5%	3.245	-9,6%	5.912	6.300	-6,2%

No 2T23, a produção de aço bruto da Companhia foi de 3,1 milhões de toneladas, 3,0% superior em relação ao 1T23 e 10,2% abaixo do mesmo período no ano anterior. O nível de utilização da capacidade de produção de aço bruto foi de 74%, superior em 3 p.p. em relação ao trimestre anterior, resultado da recuperação dos volumes em algumas Operações de Negócios.

As vendas de aço no 2T23 foram de 2,9 milhões de toneladas, patamar similar na comparação com o 1T23 e 9,6% inferior comparado ao 2T22. Apesar de, historicamente, o segundo trimestre refletir um período com volumes de vendas superiores ao período inicial do ano, neste 2T23 observamos um volume de vendas para o mercado doméstico aquém dos patamares históricos na ON Brasil, reflexo de um menor consumo de aço por clientes de diversos segmentos e de uma maior penetração de aço importado. Maiores detalhes com relação à produção de aço e aos volumes de vendas serão fornecidos mais à frente, nos parágrafos sobre nossas Operações de Negócio.

### PARTICIPAÇÃO DAS VENDAS DE AÇO POR ON - 2T23



# DESEMPENHO FINANCEIRO

## RECEITA LÍQUIDA

A Receita Líquida totalizou R\$ 18,3 bilhões no 2T23, 3,2% menor quando comparada com o 1T23 (influenciado pelo dólar mais depreciado frente ao real) e 20,5% inferior quando comparada ao mesmo período do ano anterior, dada a forte base de comparação.

A Receita Líquida por tonelada ficou em R\$ 6.227 no trimestre, resultado em linha ao 1T23, explicado, principalmente, pela manutenção dos *spreads* na América do Norte, porém, com uma proporção maior de exportações nos volumes da operação Brasil.



## LUCRO BRUTO

O Custo das Vendas alcançou R\$ 15,0 bilhões no período, uma redução de 1,7% frente ao trimestre anterior e 12,2% menor na comparação anual, influenciado pela redução nas vendas e pelos menores preços das matérias primas, como, por exemplo, sucata e minério de ferro, o que consequentemente reduziu os custos nos períodos comparados.

Já o Lucro Bruto alcançou R\$ 3,3 bilhões no trimestre, 9,7% abaixo do trimestre anterior, refletindo a maior redução da Receita Líquida quando comparada à redução do Custo das Vendas.

CONSOLIDADO	2T23	1T23	Δ	2T22	Δ	6M23	6M22	Δ
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>								
Receita líquida	18.265	18.872	-3,2%	22.968	-20,5%	37.138	43.299	-14,2%
Custo das vendas	(14.987)	(15.244)	-1,7%	(17.065)	-12,2%	(30.231)	(32.214)	-6,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>3.278</b>	<b>3.629</b>	<b>-9,7%</b>	<b>5.904</b>	<b>-44,5%</b>	<b>6.907</b>	<b>11.085</b>	<b>-37,7%</b>
<i>Margem bruta</i>	<i>17,9%</i>	<i>19,2%</i>	<i>-1,3 p.p</i>	<i>25,7%</i>	<i>-7,8 p.p</i>	<i>18,6%</i>	<i>25,6%</i>	<i>-7,0 p.p</i>

O resultado alcançado no período reflete os impactos de um cenário mais competitivo, dada a atual conjuntura macroeconômica, principalmente no mercado interno brasileiro, e de custos ainda superiores das principais matérias-primas utilizadas no processo produtivo.

## DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA) totalizaram R\$ 562 milhões no 2T23, 4,5% superior ao 1T23 e 8,9% acima do 2T22. As DVGA, quando analisadas como percentual sobre a Receita Líquida, totalizaram 3,1%, levemente acima ao reportado no 1T23. Este resultado demonstra, mais uma vez, o compromisso da Gerdau em manter suas despesas em patamares saudáveis.

CONSOLIDADO	2T23	1T23	Δ	2T22	Δ	6M23	6M22	Δ
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>								
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(562)	(538)	4,5%	(516)	8,9%	(1.100)	(1.010)	8,9%
Despesas com vendas	(174)	(174)	-0,1%	(178)	-2,2%	(348)	(346)	0,6%
Despesas gerais e administrativas	(388)	(364)	<b>6,7%</b>	(338)	<b>14,8%</b>	(752)	(664)	<b>13,2%</b>
<b>% DVGA/Receita Líquida</b>	<b>3,1%</b>	<b>2,8%</b>	<b>0,2 p.p</b>	<b>2,2%</b>	<b>0,9 p.p</b>	<b>3,0%</b>	<b>2,3%</b>	<b>0,7 p.p</b>

## EBITDA E MARGEM EBITDA

COMPOSIÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO - (R\$ milhões)	2T23	1T23	Δ	2T22	Δ	6M23	6M22	Δ
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.143</b>	<b>3.215</b>	<b>-33,3%</b>	<b>4.298</b>	<b>-50,1%</b>	<b>5.358</b>	<b>7.239</b>	<b>-26,0%</b>
Resultado financeiro líquido	423	50	744,4%	361	17,2%	473	864	-45,2%
Provisão para IR e CS	319	1.027	-68,9%	1.131	-71,8%	1.346	2.701	-50,2%
Depreciação e amortizações	752	715	5,2%	701	7,3%	1.467	1.360	7,8%
<b>EBITDA - Instrução CVM<sup>1</sup></b>	<b>3.637</b>	<b>5.007</b>	<b>-27,4%</b>	<b>6.492</b>	<b>-44,0%</b>	<b>8.644</b>	<b>12.164</b>	<b>-28,9%</b>
Resultado da equivalência patrimonial (a)	(234)	(354)	-33,9%	(387)	-39,5%	(588)	(695)	-15,4%
EBITDA proporcional das empresas coligadas e controladas em conjunto (b)	392	510	-23,1%	573	-31,6%	902	1.037	-13,0%
Perdas pela não recuperabilidade de Ativos financeiros (c)	(4)	5	-	2	-	1	1	-48,6%
Itens não recorrentes (d)	-	(845)	-	-	-	(845)	-	-
Recuperações de créditos/provisões	-	(845)	-	-	-	(845)	-	-
<b>EBITDA Ajustado<sup>2</sup></b>	<b>3.792</b>	<b>4.322</b>	<b>-12,3%</b>	<b>6.680</b>	<b>-43,2%</b>	<b>8.114</b>	<b>12.507</b>	<b>-35,1%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	<b>20,8%</b>	<b>22,9%</b>	<b>-2,1p.p</b>	<b>29,1%</b>	<b>-8,3p.p</b>	<b>21,8%</b>	<b>28,9%</b>	<b>-7,1p.p</b>

CONCILIAÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO - (R\$ milhões)	2T23	1T23	Δ	2T22	Δ	6M23	6M22	Δ
EBITDA - Instrução CVM <sup>1</sup>	3.637	5.007	-27,4%	6.492	-44,0%	8.644	12.164	-28,9%
Depreciação e amortizações	(752)	(715)	5,2%	(701)	7,3%	(1.467)	(1.360)	7,8%
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS</b>	<b>2.885</b>	<b>4.292</b>	<b>-32,8%</b>	<b>5.791</b>	<b>-50,2%</b>	<b>7.177</b>	<b>10.804</b>	<b>-33,6%</b>

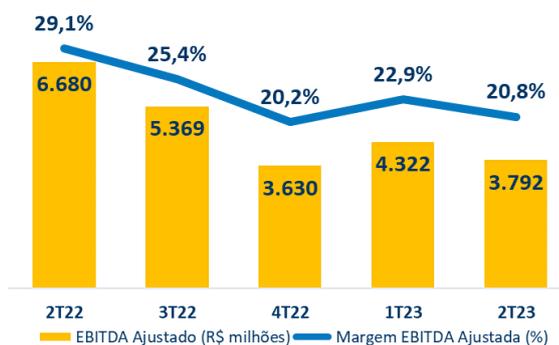
1 - Medição não contábil calculada de acordo com a Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

2 - Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

- (a) Valores apresentados na linha "Resultado da Equivalência Patrimonial" da Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia.  
 (b) Valores compostos pelas linhas "Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos proporcional das empresas controladas em conjunto e associada" e "Depreciação e amortização proporcional das empresas controladas em conjunto e associada" da Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia.  
 (c) Valores apresentados na linha "Reversão (Perdas) pela não recuperabilidade de ativos financeiros" da Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia.  
 (d) Valores compostos pela linha "Recuperação de créditos / provisões" da Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia.

O EBITDA Ajustado alcançou R\$ 3,8 bilhões no 2T23, 12,3% inferior ao trimestre anterior, com uma Margem EBITDA de 20,8% no período, resultado dos motivos já mencionados anteriormente. Quando comparado ao 2T22, o EBITDA Ajustado ficou 43,2% inferior, explicado pela forte base de comparação, que fora recorde para o período. Contudo, mesmo com a redução apresentada, o resultado alcançado representa um dos melhores resultados para um 2º trimestre reportado pela Companhia e ratifica a assertividade do modelo e estratégia de negócios da Gerdau por meio de uma maior flexibilidade e equilíbrio entre suas Operações de Negócios.

## EBITDA AJUSTADO (R\$ MILHÕES) E MARGEM EBITDA AJUSTADA (%)

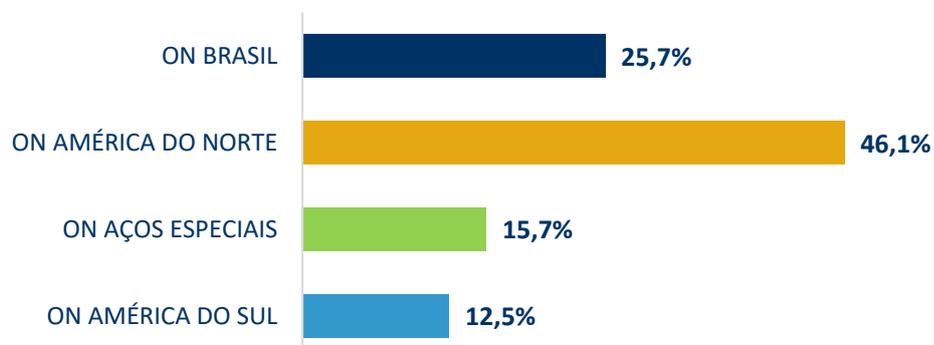


## RESULTADO FINANCEIRO

CONSOLIDADO (R\$ milhões)	2T23	1T23	Δ	2T22	Δ	6M23	6M22	Δ
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(423)</b>	<b>(50)</b>	<b>744,4%</b>	<b>(361)</b>	<b>17,2%</b>	<b>(473)</b>	<b>(864)</b>	<b>-45,2%</b>
Receitas financeiras	244	216	13,0%	141	73,0%	460	229	100,8%
Despesas financeiras	(356)	(324)	10,0%	(400)	-11,0%	(680)	(761)	-10,7%
Atualização de Créditos Tributários	-	253	-	-	-	253	-	-
Variação cambial	(14)	21	-	151	-	7	30	-75,8%
Variação cambial (outras moedas)	(286)	(211)	35,5%	(198)	44,4%	(497)	(318)	56,3%
Despesa com recompra de <i>bonds</i>	-	-	-	(51)	-	-	(51)	-
Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	(11)	(5)	100,1%	(4)	175,0%	(16)	7	-

O Resultado Financeiro representou uma despesa líquida de R\$ 423 milhões no 2T23, comparativamente a uma despesa líquida de R\$ 50 milhões no 1T23 e R\$ 361 milhões no 2T22, influenciado, principalmente, pelo maior efeito da variação cambial, a qual reflete os efeitos das oscilações na taxa de câmbio das moedas locais frente ao dólar nos países onde atuamos, e pelo efeito não recorrente de atualização de créditos tributários de R\$ 253 milhões ocorrido no 1T23.

### PARTICIPAÇÃO EBITDA POR ON - 2T23



## LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

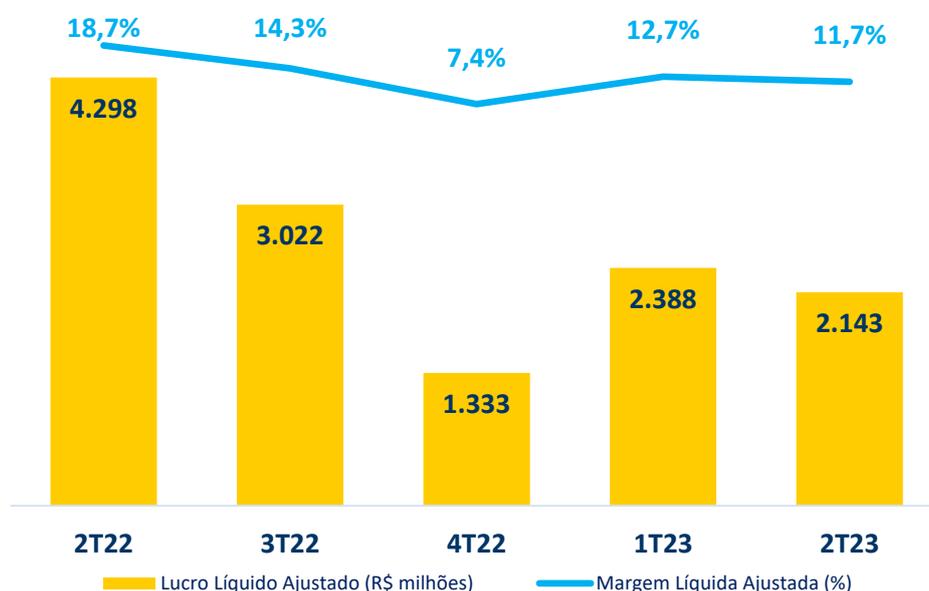
O Lucro Líquido Ajustado foi de R\$ 2,1 bilhões no trimestre, 10,3% inferior quando comparado ao 1T23. Quando comparado ao 2T22, o resultado apresentado ficou 50,1% inferior, decorrente da forte base de comparação do período somado à retração do consumo, conforme mencionado anteriormente. Destaca-se a importância das ações tomadas pela Companhia no sentido de eficiência operacional e redução de sua alavancagem ao longo dos últimos anos, o que contribui para uma geração importante de lucro líquido mantido em patamares elevados em comparação com a base histórica.

CONSOLIDADO (R\$ milhões)	2T23	1T23	Δ	2T22	Δ	6M23	6M22	Δ
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos <sup>1</sup>	2.885	4.292	-32,8%	5.791	-50,2%	7.177	10.804	-33,6%
Resultado financeiro	(423)	(50)	744,4%	(361)	17,2%	(473)	(864)	-45,2%
Lucro antes dos impostos <sup>1</sup>	2.462	4.242	-42,0%	5.430	-54,7%	6.705	9.940	-32,5%
Imposto de renda e contribuição social	(319)	(1.027)	-68,9%	(1.131)	-71,8%	(1.346)	(2.701)	-50,2%
IR/CS - efeitos cambiais que incluem hedge de investimento líquido	(69)	(48)	43,8%	169	-140,8%	(117)	(177)	-33,9%
IR/CS - demais contas	(250)	(709)	-64,7%	(1.300)	-80,8%	(959)	(2.524)	-62,0%
IR/CS - itens não recorrentes	-	(270)	-	-	-	(270)	-	-
Lucro líquido consolidado <sup>1</sup>	2.143	3.215	-33,3%	4.298	-50,1%	5.358	7.239	-26,0%
Itens não recorrentes	-	(828)	-	-	-	(828)	-	-
Recuperação de créditos/provisões	-	(1.098)	-	-	-	(1.098)	-	-
IR/CS - itens não recorrentes	-	270	-	-	-	270	-	-
Lucro líquido consolidado ajustado <sup>2</sup>	2.143	2.388	-10,3%	4.298	-50,1%	4.530	7.239	-37,4%

1 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados da Companhia.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o Lucro Líquido Ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado

### LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (R\$ MILHÕES) E MARGEM LÍQUIDA (%)



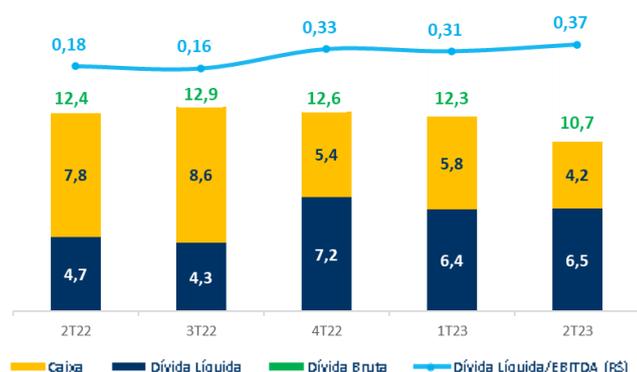
## ESTRUTURA DE CAPITAL E ENDIVIDAMENTO

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA - (R\$ Milhões)	2T23	1T23	Δ	2T22	Δ
Circulante	1.010	2.962	-65,9%	3.550	-71,5%
Não circulante	9.685	9.299	4,2%	8.895	8,9%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>10.695</b>	<b>12.261</b>	<b>-12,8%</b>	<b>12.445</b>	<b>-14,1%</b>
Dívida bruta / Capitalização total <sup>1</sup>	17,5%	19,7%	-2,2 p.p	20,0%	-2,5 p.p
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	4.185	5.825	-28,2%	7.755	-46,0%
<b>Dívida líquida</b>	<b>6.510</b>	<b>6.436</b>	<b>1,1%</b>	<b>4.690</b>	<b>38,8%</b>
<b>Dívida líquida <sup>2</sup> (R\$) / EBITDA <sup>3</sup> (R\$)</b>	<b>0,37x</b>	<b>0,31x</b>	<b>0,06x</b>	<b>0,18x</b>	<b>0,19x</b>

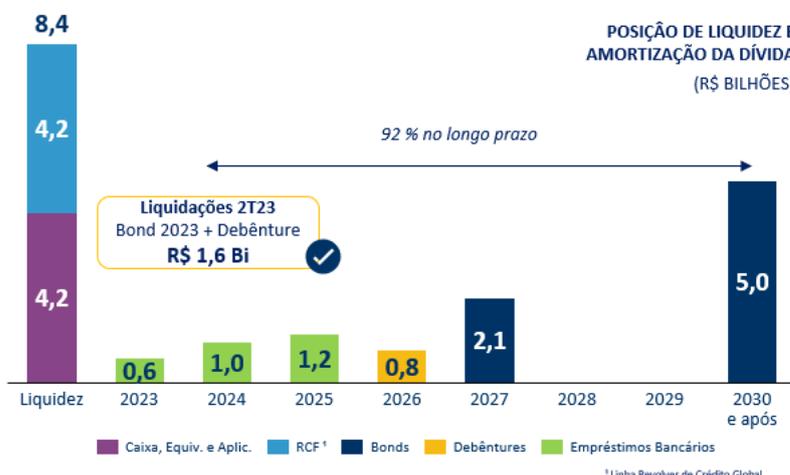
- Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta - juros sobre a dívida.
- Dívida líquida = dívida bruta - juros sobre a dívida - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.
- EBITDA Ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

O perfil da dívida com vencimento no longo prazo passou de 78% para 92%, decorrente do pagamento de R\$ 931 milhões do *bond* 2023 e de R\$ 600 milhões da primeira tranche da debênture da 16ª série, durante o 2T23. Com relação à exposição de nossa Dívida Bruta nas diferentes moedas, a exposição em dólares norte-americanos corresponde a 69%, 26% em reais e 5% em outras moedas. A Dívida Bruta registrada em 30 de junho de 2023 era de R\$ 10,7 bilhões, menor endividamento desde setembro de 2007, 12,8% inferior ao trimestre anterior e 14,1% inferior ao registrado no mesmo período de 2022.

### ENDIVIDAMENTO (R\$ BILHÕES) E ALAVANCAGEM



Referente à posição de caixa, após o pagamento de dívidas e impostos que historicamente ocorrem em maior concentração no segundo trimestre, encerramos o período com R\$ 4,2 bilhões disponíveis, resultando em uma Dívida Líquida de R\$ 6,5 bilhões no trimestre e um indicador Dívida Líquida/EBITDA em 0,37x, mantendo um patamar financeiro bastante confortável.



O prazo médio de pagamento da dívida de 7,8 anos demonstra um cronograma equilibrado e bem distribuído ao longo dos próximos anos que, somado à saudável estrutura de capital atual, nos permite realizar os investimentos necessários para a evolução e perenidade dos nossos negócios. Ao final do trimestre, o custo médio nominal ponderado das dívidas denominadas em dólares americanos ficou em 5,6% a.a. e o equivalente a 104,8% do CDI a.a. para as dívidas denominadas em reais.

## INVESTIMENTOS EM CAPEX

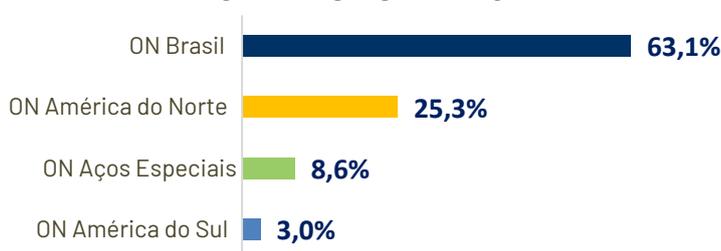
Em 28 de fevereiro de 2023, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a projeção de desembolsos (CAPEX) relacionados ao plano de investimentos (\*) para o ano vigente no valor de R\$ 5 bilhões, dos quais R\$ 1.229 milhões foram investidos no 2T23, sendo R\$ 761 milhões destinados à Manutenção e R\$ 468 milhões em Expansão e Atualização Tecnológica.

Anunciamos, também, o investimento de R\$ 3,2 bilhões em uma nova plataforma de mineração sustentável em Minas Gerais a ser realizado entre os anos de 2023 e 2026.

A parcela do investimento para o ano de 2023 já está contemplada na projeção do CAPEX divulgado para o ano vigente e segue o ciclo de investimentos realizado no Estado nos últimos anos, para modernização, atualização tecnológica, aprimoramento de práticas ambientais e ampliação de suas operações locais. O investimento, que compreende equipamentos e processos com as tecnologias mais modernas disponíveis, seguirá as melhores práticas de mineração e contará com o método de empilhamento a seco para disposição de 100% dos rejeitos de mineração, eliminando a necessidade do uso de barragem. O uso do mineroduto para o transporte do minério de ferro também reforça o compromisso com uma mineração sustentável.

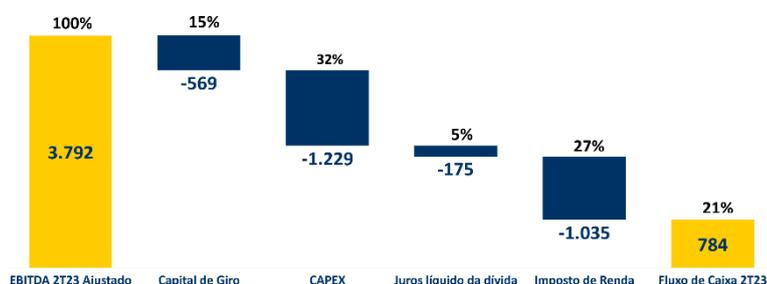
(\*) O plano de investimentos não contempla os aportes realizados pela Gerdau Next em outras sociedades na medida que, conforme estabelecido pelas normas internacionais de contabilidade (IFRS), apenas empresas controladas são consolidadas nas Demonstrações Financeiras das Companhias.

### PARTICIPAÇÃO DO DESEMBOLSO CAPEX POR ON - 2T23



## FLUXO DE CAIXA LIVRE

O Fluxo de Caixa Livre do 2T23 foi de R\$ 784 milhões. O resultado é reflexo da importante contribuição do EBITDA, aliado à disciplina nos investimentos de CAPEX e capital de giro.



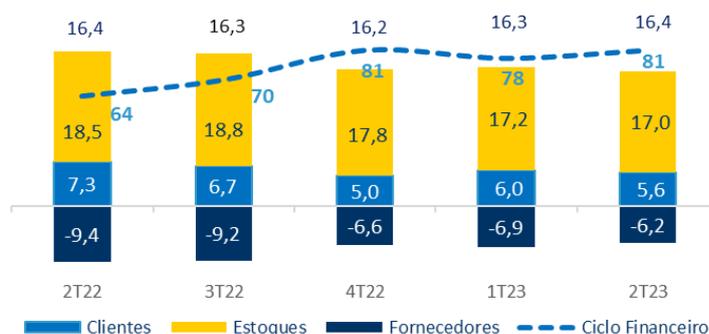
## CAPITAL DE GIRO E CICLO FINANCEIRO

O Ciclo Financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida do trimestre), passou de 78 dias no 1T23 para 81 dias no 2T23, decorrente do menor nível de receita líquida do período.

No 2T23, o Capital de Giro era de R\$16,4 bilhões, em linha com o 1T23, reflexo de um maior equilíbrio das variações entre suas contas no período.

Informações detalhadas sobre as contas de Capital de Giro são apresentadas nas notas explicativas nº 5, 6 e 11 das Demonstrações Financeiras.

### Capital de Giro (R\$ Bilhões) e Ciclo Financeiro (Dias)



## GOVERNANÇA E MERCADO DE CAPITAIS

### DIVIDENDOS

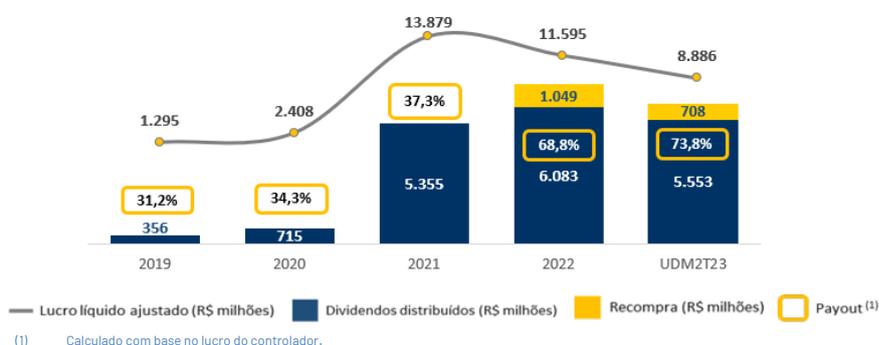
Em 08 de agosto de 2023, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de proventos, sob a forma de dividendos, no montante de R\$ 752,1 milhões (R\$ 0,43 por ação). O pagamento ocorrerá em 29 de agosto de 2023, com base na posição acionária de 18 de agosto de 2023, ficando ex-dividendos no dia 21 de agosto de 2023.

A administração acredita que a forma mais adequada de aumentar os dividendos absolutos é a partir da forte geração de caixa que vem entregando, mantendo assim a política de distribuir o mínimo de 30% do Lucro Líquido Ajustado.

### PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

Em 05 de maio de 2022, a Gerdau S.A. anunciou um programa de recompra de ações, com uma quantidade a ser adquirida de até 55.000.000 ações preferenciais, aproximadamente 5% das ações preferenciais em circulação, com prazo máximo de 18 meses. Ao final do 2T23, a Companhia havia recomprado 44.564.000 ações preferenciais ao preço médio de R\$ 24,08/ ação, correspondendo a 81,0% do programa de recompra.

#### RETORNO AOS ACIONISTAS



### LEILÃO DE FRAÇÕES DECORRENTE DO PROCESSO DE BONIFICAÇÃO EM AÇÕES

Em 28 de fevereiro de 2023 o Conselho de Administração aprovou o aumento de seu capital social para R\$ 20.289.409.000,00, mediante capitalização de reservas de lucro no valor de R\$ 966.162.334,00, com emissão de 83.669.860 novas ações escriturais, sem valor nominal, sendo 28.596.497 ordinárias e 55.073.363 preferenciais, atribuídas aos acionistas a título de bonificação, na proporção de 1 (uma) ação nova para cada 20 (vinte) ações da mesma espécie com base na posição acionária final do dia 21/03/2023.

As novas ações foram creditadas na posição dos acionistas em 24/03/2023 e as frações de ações, resultantes da bonificação, foram agrupadas em números inteiros e vendidas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) - em leilão realizado em 05/05/2023. Nesse leilão, foram alienadas 58.687 ações escriturais, sem valor nominal, sendo 8.065 ordinárias e 50.622 preferenciais, apurando-se os valores líquidos de R\$ 21,7886509609 para cada ação ordinária e R\$ 24,7771089645 para cada ação preferencial. Esses valores foram disponibilizados aos acionistas em 17/05/2023, na proporção das frações de ações de cada espécie a que fizeram jus na data-base de 21/03/2023.

# DESEMPENHO DAS OPERAÇÕES DE NEGÓCIOS

A Gerdau apresenta seus resultados em quatro Operações de Negócios (ON).

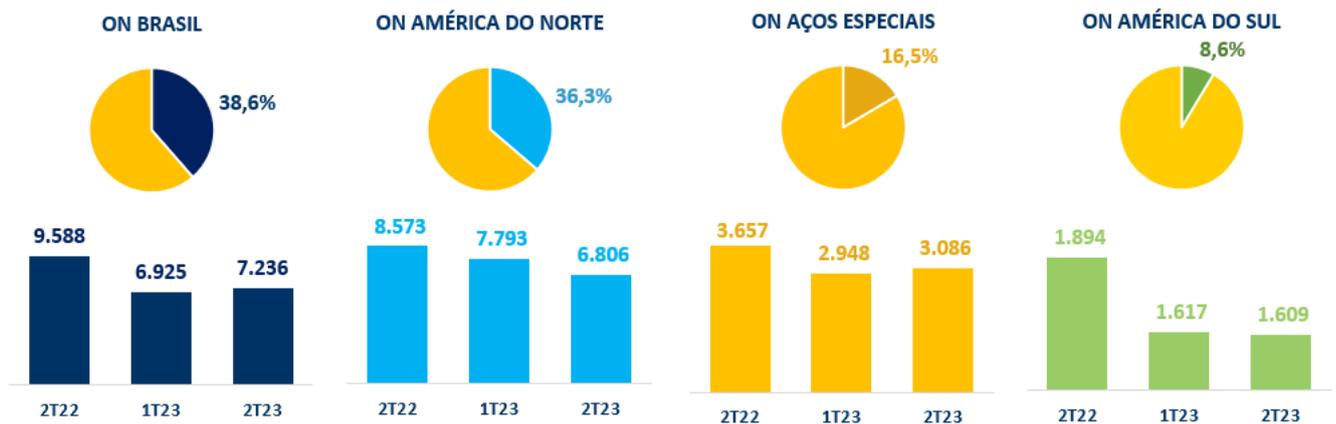
**ON BRASIL** – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de minério de ferro;

**ON AMÉRICA DO NORTE** – inclui todas as operações na América do Norte (Canadá e Estados Unidos), exceto aços especiais, além da empresa controlada em conjunto no México;

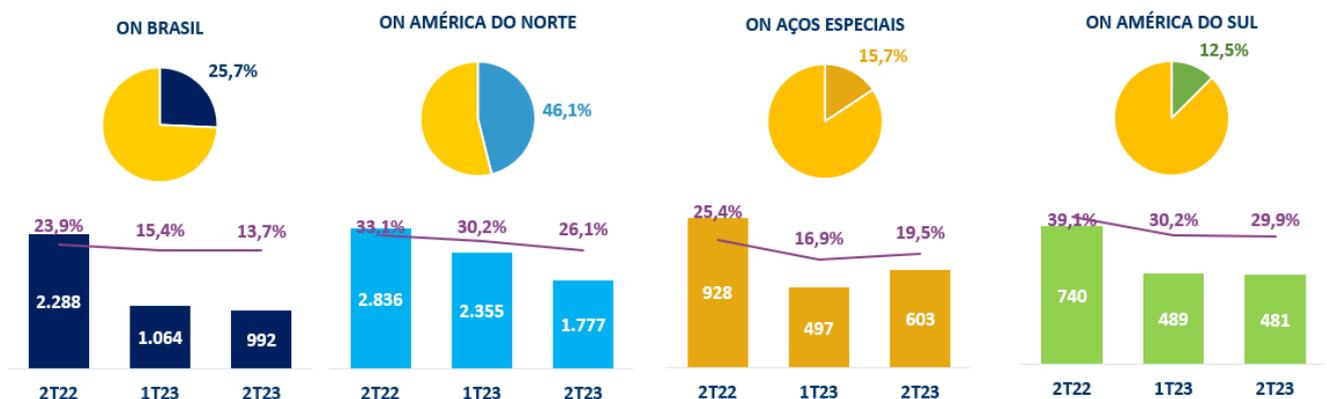
**ON AÇOS ESPECIAIS** – inclui as operações de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos, além da empresa controlada em conjunto no Brasil;

**ON AMÉRICA DO SUL** – inclui todas as operações na América do Sul (Argentina, Peru e Uruguai), exceto as operações do Brasil, além das empresas controladas em conjunto na Colômbia e na República Dominicana.

## RECEITA LÍQUIDA



## EBITDA\* E MARGEM EBITDA



\* O percentual do EBITDA das operações de negócios é calculado considerando o EBITDA total das 4 operações de negócios.

# ON BRASIL

## PRODUÇÃO E VENDAS

ON BRASIL	2T23	1T23	Δ	2T22	Δ	6M23	6M22	Δ
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>								
<b>Produção de aço bruto</b>	1.441	1.258	14,6%	1.576	-8,5%	2.699	3.102	-13,0%
<b>Vendas totais</b>	1.345	1.277	5,3%	1.529	-12,0%	2.622	2.913	-10,0%
<b>Mercado Interno</b>	1.065	1.087	-2,0%	1.186	-10,2%	2.152	2.271	-5,2%
<b>Exportações</b>	280	190	47,3%	343	-18,4%	469	642	-26,8%
<b>Vendas de aços longos</b>	913	835	9,2%	1.061	-14,0%	1.748	2.014	-13,2%
<b>Mercado Interno</b>	659	661	-0,2%	745	-11,5%	1.320	1.410	-6,4%
<b>Exportações</b>	253	174	45,1%	315	-19,7%	428	604	-29,2%
<b>Vendas de aços planos</b>	432	442	-2,2%	468	-7,7%	874	899	-2,8%
<b>Mercado Interno</b>	406	426	-4,9%	441	-8,0%	832	861	-3,4%
<b>Exportações</b>	26	15	71,2%	27	-3,8%	42	38	9,6%

A produção de aço bruto da ON Brasil no 2T23, apresentou aumento de 14,6% comparada ao 1T23 e queda de 8,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo do maior volume de produção no ano anterior em preparação para a parada do Alto Forno N°2 de Ouro Branco, realizada com sucesso no 3T22. As vendas totais no 2T23 aumentaram 5,3% em relação ao 1T23, influenciadas por maiores volumes de exportações no período: 79% das vendas da ON foram direcionadas para o mercado doméstico, enquanto no trimestre anterior o volume correspondia a 85%. Segundo dados do Instituto Aço Brasil, o mercado interno apresentou retração de 1,4% em relação ao 1T23 e queda de 9,8% quando comparado ao 2T22.

No mercado doméstico, o setor de construção civil segue ainda resiliente. O número de canteiros de obras ativos no Brasil seguiu em nível recorde histórico em junho, acima de 10.500 unidades, uma alta de 14,5% na comparação anual, com bons níveis de contratos de corte e dobra. Para o setor de energia, a demanda de óleo e gás segue resiliente e com impacto positivo na demanda por aço nos próximos ciclos. O setor de varejo, por sua vez, segue pressionado pelas altas taxas de juros. Na comparação anual, a redução das vendas em 12,0% decorre da menor demanda dos principais setores atendidos pela Companhia e do gradual arrefecimento da economia brasileira, bem como pelas menores exportações comparadas ao 2T22.

Apesar da demanda doméstica mais fraca no mercado brasileiro de aço, alguns programas governamentais vêm sendo lançados e podem incentivar o consumo. Como exemplos, o Plano Safra, anunciado em junho de 2023, oferecerá financiamento acessível para investimentos no setor agrícola, impulsionando o crescimento e a demanda por produtos de aço. Já o novo programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV), tem como objetivo subsidiar a compra da casa ou apartamento próprio para famílias com renda de até R\$ 8 mil. Como perspectiva positiva para os próximos períodos, houve um aumento de 30,5% no número de lançamento de imóveis no segundo trimestre em relação ao trimestre anterior, segundo dados da ABRAINC - Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias. Outra iniciativa que pode contribuir positivamente para a demanda são os investimentos previstos nas linhas de transmissão de energia, na ordem de R\$ 15,7 bilhões.

No 2T23, foram comercializadas 493 mil toneladas de minério de ferro para terceiros e 221 mil toneladas foram utilizadas para consumo interno.

## RESULTADO OPERACIONAL

ON BRASIL	2T23	1T23	Δ	2T22	Δ	6M23	6M22	Δ
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>								
<b>Receita Líquida<sup>1</sup></b>	7.236	6.925	4,5%	9.588	-24,5%	14.161	17.610	-19,6%
<b>Mercado Interno</b>	6.205	6.225	-0,3%	8.097	-23,4%	12.430	14.959	-16,9%
<b>Exportações</b>	1.030	701	47,0%	1.491	-30,9%	1.731	2.651	-34,7%
<b>Custo das Vendas</b>	(6.430)	(6.031)	6,6%	(7.481)	-14,1%	(12.461)	(13.707)	-9,1%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>806</b>	<b>894</b>	<b>-9,8%</b>	<b>2.107</b>	<b>-61,8%</b>	<b>1.700</b>	<b>3.903</b>	<b>-56,4%</b>
<b>Margem bruta (%)</b>	<b>11,1%</b>	<b>12,9%</b>	<b>-1,8 p.p</b>	<b>22,0%</b>	<b>-10,8 p.p</b>	<b>12,0%</b>	<b>22,2%</b>	<b>-10,2 p.p</b>
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>992</b>	<b>1.064</b>	<b>-6,7%</b>	<b>2.288</b>	<b>-56,6%</b>	<b>2.056</b>	<b>4.239</b>	<b>-51,5%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada<sup>1</sup> (%)</b>	<b>13,7%</b>	<b>15,4%</b>	<b>-1,6 p.p</b>	<b>23,9%</b>	<b>-10,1 p.p</b>	<b>14,5%</b>	<b>24,1%</b>	<b>-9,5 p.p</b>

1. Inclui receita de venda de minério de ferro.

2. Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

A Receita Líquida totalizou R\$ 7,2 bilhões no período, 4,5% superior em relação ao 1T23 explicado, principalmente, pelo maior volume de vendas no período. Quando comparada ao mesmo período do ano anterior, observamos queda de 24,5%, reflexo da forte base de comparação do 2T22. Já a Receita Líquida por tonelada ficou em R\$ 5.389, em linha ao apresentado no 1T23.

Com relação ao Custo das Vendas, o aumento de 6,6% no trimestre em relação ao 1T23 explica-se, principalmente, pelo maior volume de vendas (5,3% superior). Com relação aos custos unitários das matérias primas, a mistura de carvão apresentou uma ligeira alta enquanto sucata e minério de ferro apresentaram quedas. Já na comparação com o 2T22, a redução do Custo das Vendas registrada é explicada pelos menores volumes vendidos no período, somado ao menor custo das principais matérias-primas utilizadas no processo produtivo. Já o custo por tonelada vendida foi R\$ 4.747, uma queda de 1,5% em relação ao 1T23.

Como reflexo, o Lucro Bruto no 2T23 totalizou R\$ 806 milhões, 9,8% abaixo do trimestre anterior e 61,8% menor em relação ao 2T22. No período, a ON Brasil registrou EBITDA Ajustado de R\$ 1 bilhão, 6,7% abaixo do 1T23 e 56,6% inferior em relação ao 2T22.



# ON AMÉRICA DO NORTE

## PRODUÇÃO E VENDAS

ON AMÉRICA DO NORTE	2T23	1T23	Δ	2T22	Δ	6M23	6M22	Δ
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>								
Produção de aço bruto	1.033	1.185	-12,9%	1.145	-9,8%	2.218	2.359	-6,0%
Vendas de aço	975	1.104	-11,7%	1.121	-13,0%	2.079	2.215	-6,2%

A produção de aço bruto da ON América do Norte no 2T23 se reduziu 12,9% comparada ao 1T23 e demonstrou queda de 9,8% frente o 2T22. Neste trimestre, dois fatores afetaram o volume de produção dessa ON. Em nossa unidade de Whitby, no Canadá, a parada de manutenção para execução do investimento na aciaria durou mais tempo do que o previsto, afetando nossas operações na região de Ontário. Além disso, tivemos uma parada de manutenção não prevista na unidade de Charlotte (NC), afetando nossos volumes. Em função disso, as vendas totais no 2T23 diminuíram 11,7% em relação ao 1T23. Apesar de incertezas relacionadas à economia norte-americana, o setor de construção não residencial continua demonstrando resiliência, conforme apontado pelo indicador antecedente de construção não-residencial (ABI) que atingiu 50 pontos em junho de 2023, um patamar saudável para o indicador. Já em relação ao 2T22, as vendas no 2T23 ficaram 13,0% abaixo, reflexo, principalmente, da menor atividade no setor manufatureiro.

Destaque para o investimento em Whitby que foi finalizado no mês de junho e está em fase de *ramp up* e o projeto solar em Midlothian (TX) que começou a gerar energia neste trimestre, demonstrando nosso comprometimento com a produção sustentável aliado aos positivos benefícios econômicos da geração própria de energia. Os pacotes de incentivo do governo *Inflation Reduction Act* (IRA) e *Chips Act*, continuam trazendo boas perspectivas para a demanda local.

O *roadmap* de projetos tem aumentado o CAPEX gradualmente, com a finalidade de sustentação dos resultados em bons patamares. Os níveis de inventário na cadeia e *backlog* permanecem estáveis.

## RESULTADO OPERACIONAL

ON AMÉRICA DO NORTE	2T23	1T23	Δ	2T22	Δ	6M23	6M22	Δ
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>								
Receita líquida	6.806	7.793	-12,7%	8.573	-20,6%	14.599	16.795	-13,1%
Custo das vendas	(5.277)	(5.848)	-9,8%	(6.121)	-13,8%	(11.125)	(11.977)	-7,1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.529</b>	<b>1.945</b>	<b>-21,4%</b>	<b>2.451</b>	<b>-37,6%</b>	<b>3.474</b>	<b>4.818</b>	<b>-27,9%</b>
<b>Margem bruta (%)</b>	<b>22,5%</b>	<b>25,0%</b>	<b>-2,5 p.p</b>	<b>28,6%</b>	<b>-6,1 p.p</b>	<b>23,8%</b>	<b>28,7%</b>	<b>-4,9 p.p</b>
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>1.777</b>	<b>2.355</b>	<b>-24,6%</b>	<b>2.836</b>	<b>-37,4%</b>	<b>4.132</b>	<b>5.548</b>	<b>-25,5%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada<sup>1</sup> (%)</b>	<b>26,1%</b>	<b>30,2%</b>	<b>-4,1 p.p</b>	<b>33,1%</b>	<b>-7,0 p.p</b>	<b>28,3%</b>	<b>33,0%</b>	<b>-4,7 p.p</b>

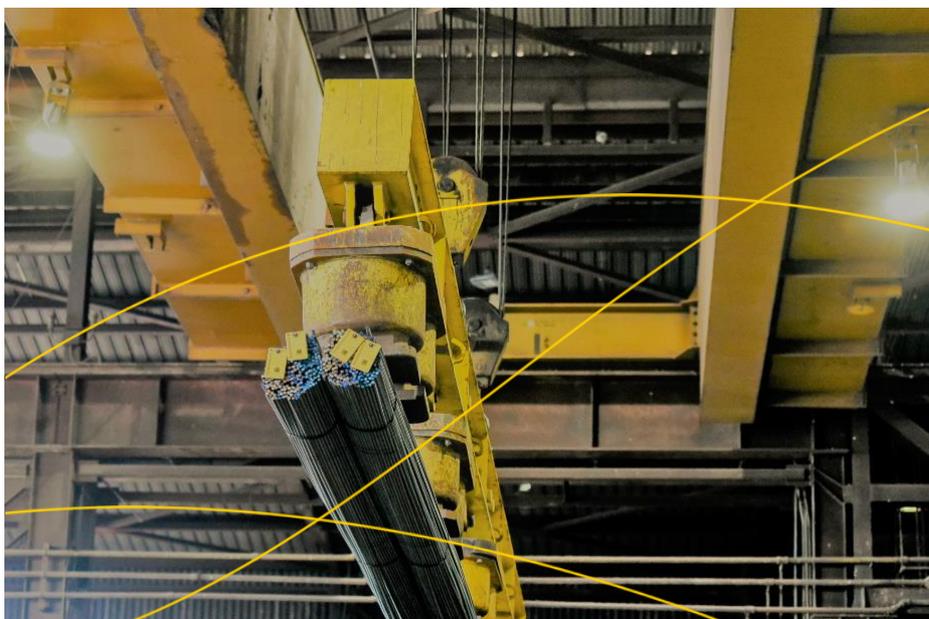
1. Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

A Receita Líquida totalizou R\$ 6,8 bilhões no 2T23, 12,7% inferior comparado ao 1T23, e redução de 20,6% frente o 2T22 reflexo do menor volume comercializado e de um dólar mais depreciado frente ao real. Já a Receita Líquida por tonelada foi de R\$ 7.005 no trimestre, em linha com o trimestre anterior, influenciado pelo movimento do *spread* metálico resiliente.

A redução de 9,8% no Custo das Vendas no 2T23, comparado ao 1T23, foi influenciado pelo menor volume vendido no período, associado a menores custos de matérias-primas como da sucata (-10,4%) e do gás natural (-23,5%). O Custo por tonelada vendida foi de R\$ 5.421 no trimestre, 2,3% maior que o apresentado no 1T23, decorrente da menor diluição dos volumes vendidos. Em função do maior tempo de parada da aciaria em Whitby, tivemos maiores custos de frete para movimentação de tarugos, o que afetou negativamente o custo do trimestre.

O Lucro Bruto de R\$ 1,6 bilhão no trimestre apresentou queda de 18,0% em relação ao 1T23 e reflete o arrefecimento da Receita Líquida mais acentuado que o Custo das vendas. Já em relação ao 2T22, o Lucro Bruto ficou 34,9% menor.

O EBITDA Ajustado da ON no 2T23 foi de R\$ 1,8 bilhão, com margem EBITDA Ajustada de 26,1%, 4,1 p.p. inferior ao 1T23. Apesar da queda em comparação ao trimestre anterior, este é o segundo melhor resultado em sua série histórica da operação para o período. Na comparação anual, o EBITDA Ajustado ficou 37,0% abaixo, reflexo de uma forte base de comparação, período no qual a operação registrou o melhor resultado da sua história. Além disso, cabe destacar neste trimestre a menor contribuição pelo método de equivalência patrimonial de nossa Joint-Venture no México, cuja sua maior unidade, localizada em Sahagun, passou por uma parada pontual de manutenção de trinta dias.



# ON AÇOS ESPECIAIS

## PRODUÇÃO E VENDAS

ON AÇOS ESPECIAIS	2T23	1T23	Δ	2T22	Δ	6M23	6M22	Δ
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>								
Produção de aço bruto	413	397	4,1%	507	-18,5%	810	1.001	-19,1%
Vendas de aço	379	355	6,8%	435	-12,8%	735	853	-13,9%

No 2T23 a produção de aço da ON Aços Especiais apresentou um aumento de 4,1% em relação ao trimestre anterior. No entanto, na comparação anual, houve uma queda de 18,5%, seguindo o arrefecimento da demanda por aços especiais nesse período.

As vendas totais no 2T23 aumentaram 6,8% em relação ao 1T23, principalmente pela recuperação dos volumes no Brasil e a continuidade do bom nível de demanda na operação da América do Norte, com vendas impulsionadas pelos segmentos de *fleets*, veículos pesados e óleo e gás.

No Brasil, o anúncio do programa de redução de impostos para carros populares gerou expectativas e ajudou a aquecer o mercado. Além disso, o gradual retorno em algumas montadoras também foi um dos fatores que contribuíram para a ligeira melhora do setor de veículos leves no país, segundo dados divulgados pela ANFAVEA. Para 2023, a expectativa da Associação é de aumento em 2% para o setor. Nos EUA, as vendas de veículos leves continuam acima das expectativas, puxada por melhorias na cadeia e estratégia de crescimento de estoque.

No segmento de veículos pesados, a mudança para a tecnologia Euro 6 e o elevado custo do crédito continuam impactando negativamente a indústria brasileira. Já no mercado norte-americano, esse segmento segue resiliente influenciado, principalmente, pela produção de veículos pesados classe 8 (veículos comerciais de grande porte).

Com relação ao segmento de máquinas agrícolas, cabe mencionar o Plano Safra 23/24. Anunciado pelo governo brasileiro no mês de junho, o Plano Safra irá dispor de recursos que somam R\$ 364 bilhões (alta de 26,8% em comparação com o último plano) e poderá incentivar a aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas com taxas de juros mais baixas.

## RESULTADO OPERACIONAL

ON AÇOS ESPECIAIS	2T23	1T23	Δ	2T22	Δ	6M23	6M22	Δ
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>								
Receita líquida	3.086	2.948	4,7%	3.657	-15,6%	6.034	6.876	-12,2%
Custo das vendas	(2.489)	(2.519)	-1,2%	(2.808)	-11,4%	(5.008)	(5.409)	-7,4%
<b>Lucro bruto</b>	<b>596</b>	<b>430</b>	<b>38,9%</b>	<b>849</b>	<b>-29,8%</b>	<b>1.026</b>	<b>1.467</b>	<b>-30,1%</b>
<b>Margem bruta (%)</b>	<b>19,3%</b>	<b>14,6%</b>	<b>4,8 p.p</b>	<b>23,2%</b>	<b>-3,9 p.p</b>	<b>17,0%</b>	<b>21,3%</b>	<b>-4,3 p.p</b>
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>603</b>	<b>497</b>	<b>21,3%</b>	<b>928</b>	<b>-35,0%</b>	<b>1.101</b>	<b>1.620</b>	<b>-32,1%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada<sup>1</sup> (%)</b>	<b>19,5%</b>	<b>16,9%</b>	<b>2,7 p.p</b>	<b>25,4%</b>	<b>-5,8 p.p</b>	<b>18,2%</b>	<b>23,6%</b>	<b>-5,3 p.p</b>

1 - Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

No trimestre, a Receita Líquida registrada foi de R\$ 3,1 bilhões (+4,7% vs 1T23 e -15,6% vs 2T22), enquanto o Lucro Bruto foi de R\$ 596 milhões (+38,9% vs 1T23 e -29,8% vs 2T22). Os resultados foram influenciados, principalmente, pela recuperação de volumes apresentada no Brasil e pelo bom nível de demanda da operação nos Estados Unidos.

Como reflexo, o EBITDA Ajustado da ON apresentou aumento de 21,3% comparado ao trimestre anterior. Já a queda de 35,0% na comparação anual é explicada, principalmente, pela forte base de comparação - período em que a operação apresentou o melhor resultado de sua história. A margem EBITDA Ajustada no trimestre foi de 19,5%, um aumento de 2,7 p.p em relação ao trimestre anterior, ao passo que na comparação anual o resultado ficou 5,8 p.p abaixo.

# ON AMÉRICA DO SUL

## PRODUÇÃO E VENDAS

ON AMÉRICA DO SUL	2T23	1T23	Δ	2T22	Δ	6M23	6M22	Δ
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>								
Produção de aço bruto	191	149	28,5%	201	-5,2%	340	373	-9,0%
Vendas de aço	311	281	10,6%	292	6,3%	592	625	-5,2%

1. Inclui a revenda de produtos importados da ON Brasil

A produção de aço na ON América do Sul atingiu 191 mil toneladas no trimestre, 28,5% superior em relação ao 1T23 e 5,2% menor quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. As vendas de aço no 2T23 foram de 311 mil toneladas, 10,6% superior ao 1T23 e 6,3% maior na comparação anual, refletindo maior consumo dos estoques e revenda de produtos no período.

As perspectivas nos países de atuação seguem positivas. Na Argentina, a demanda por aço nos setores de construção, mineração e energia tem estimulado as vendas no mercado local.

No Uruguai, as obras de infraestrutura com grandes projetos sendo aprovados para o segundo semestre, principalmente relacionados a plantas de hidrogênio verde e energia renovável poderão manter o setor do aço aquecido no país.

No Peru, encerramos o trimestre com ligeira recuperação dos volumes, favorecida pelo arrefecimento das questões políticas do país. Os impactos relacionados ao fenômeno climatológico El Niño deste ano seguem afetando a atividade econômica do país.

## RESULTADO OPERACIONAL

ON AMÉRICA DO SUL	2T23	1T23	Δ	2T22	Δ	6M23	6M22	Δ
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>								
Receita líquida	1.609	1.617	-0,5%	1.894	-15,1%	3.226	3.647	-11,5%
Custo das vendas	(1.284)	(1.244)	3,2%	(1.375)	-6,6%	(2.528)	(2.779)	-9,0%
<b>Lucro bruto</b>	<b>324</b>	<b>373</b>	<b>-13,0%</b>	<b>519</b>	<b>-37,5%</b>	<b>697</b>	<b>868</b>	<b>-19,6%</b>
<b>Margem bruta (%)</b>	<b>20,2%</b>	<b>23,1%</b>	<b>-2,9 p.p</b>	<b>27,4%</b>	<b>-7,3 p.p</b>	<b>21,6%</b>	<b>23,8%</b>	<b>-2,2 p.p</b>
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>481</b>	<b>489</b>	<b>-1,7%</b>	<b>740</b>	<b>-35,0%</b>	<b>970</b>	<b>1.222</b>	<b>-20,7%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada<sup>1</sup> (%)</b>	<b>29,9%</b>	<b>30,2%</b>	<b>-0,4 p.p</b>	<b>39,1%</b>	<b>-9,2 p.p</b>	<b>30,1%</b>	<b>33,5%</b>	<b>-3,5 p.p</b>

1. Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

No 2T23, a Receita Líquida da ON América do Sul foi de R\$ 1,6 bilhão, em linha com o trimestre imediatamente anterior, apesar do maior volume de vendas devido a preços unitários mais baixos. No comparativo ao mesmo período do ano anterior, houve retração na Receita Líquida de 15,1%. Já o Custo das Vendas ficou em R\$ 1,3 bilhão no trimestre, 3,2% acima quando comparado ao 1T23. Quando comparado ao 2T22, houve uma queda de 6,6%.

Considerando os maiores volumes vendidos, bem como a variação do Custo das Vendas superior ao crescimento da Receita Líquida, a operação registrou Lucro Bruto de R\$ 324 milhões no trimestre, 13,0% inferior quando comparado com o 1T23 e 37,5% quando comparado ao 2T22.

O EBITDA Ajustado da ON ficou em R\$ 481 milhões, 1,7% superior e 35,0% inferior quando comparado ao 1T23 e 2T22, respectivamente. A Margem EBITDA Ajustada, por sua vez, ficou em 29,9% no trimestre, inferior em 0,4 p.p. e 9,2 p.p. na comparação trimestral e anual, respectivamente. O resultado explica-se pela maior equivalência patrimonial do EBITDA proporcional das empresas controladas em conjunto (Joint-Ventures) na Colômbia e na República Dominicana.

# ANEXOS

## ATIVO

### GERDAU S.A.

#### BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	2.556.042	2.475.863
Aplicações financeiras	1.628.600	2.959.135
Contas a receber de clientes	5.593.428	4.999.004
Estoques	16.980.891	17.817.585
Créditos tributários	2.087.736	1.392.417
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	654.697	815.197
Dividendos a receber	3.131	5.048
Valor justo de derivativos	458	3.272
Outros ativos circulantes	811.123	789.901
	30.316.106	31.257.422
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		
Créditos tributários	1.015.205	511.547
Imposto de renda/contribuição social diferidos	1.950.862	2.164.477
Depósitos judiciais	2.005.536	1.825.899
Outros ativos não circulantes	512.761	700.377
Gastos antecipados com plano de pensão	-	9.179
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	4.721.456	3.896.518
Ágios	10.777.298	11.634.464
Arrendamento mercantil - direito de uso de ativos	1.132.728	960.876
Outros intangíveis	432.772	415.159
Imobilizado	20.930.733	20.422.734
	43.479.351	42.541.230
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>73.795.457</b>	<b>73.798.652</b>

## PASSIVO

### GERDAU S.A.

#### BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
Fornecedores mercado doméstico	4.342.259	4.241.819
Fornecedores risco sacado	662.240	653.085
Fornecedores importação	1.204.248	1.724.019
Empréstimos e financiamentos	993.304	2.492.262
Debêntures	16.727	628.886
Impostos e contribuições sociais a recolher	405.594	395.212
Imposto de renda/contribuição social a recolher	203.716	497.243
Salários a pagar	667.992	1.056.325
Arrendamento mercantil a pagar	313.423	275.934
Benefícios a empregados	531	516
Provisão para passivos ambientais	223.673	262.018
Valor justo de derivativos	8.672	19.056
Outros passivos circulantes	1.268.150	1.216.206
	<b>10.310.529</b>	<b>13.462.581</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	8.886.166	8.687.355
Debêntures	799.049	798.887
Partes relacionadas	24.852	24.890
Imposto de renda e contribuição social diferidos	97.724	96.341
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	2.134.724	2.026.003
Provisão para passivos ambientais	214.262	222.634
Benefícios a empregados	815.151	893.378
Arrendamento mercantil a pagar	897.455	754.709
Outros passivos não circulantes	458.533	533.681
	<b>14.327.916</b>	<b>14.037.878</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	20.215.343	19.249.181
Reserva de capital	11.597	11.597
Ações em tesouraria	(154.895)	(179.995)
Reserva de lucros	20.879.445	22.172.561
Lucros acumulados	4.449.772	-
Ajustes de avaliação patrimonial	3.575.682	4.862.850
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	<b>48.976.944</b>	<b>46.116.194</b>
<b>PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES</b>	<b>180.068</b>	<b>181.999</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>49.157.012</b>	<b>46.298.193</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>73.795.457</b>	<b>73.798.652</b>

## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

**GERDAU S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**  
 (Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Períodos de 3 meses findos em</b>		<b>Períodos de 6 meses findos em</b>	
	<b>30/06/2023</b>	<b>30/06/2022</b>	<b>30/06/2023</b>	<b>30/06/2022</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS</b>	18.265.370	22.968.442	37.137.673	43.298.933
Custo das vendas	(14.987.029)	(17.064.511)	(30.230.657)	(32.214.000)
<b>LUCRO BRUTO</b>	3.278.341	5.903.931	6.907.016	11.084.933
Despesas com vendas	(174.138)	(178.235)	(348.370)	(346.126)
Despesas gerais e administrativas	(388.209)	(337.778)	(752.016)	(664.194)
Outras receitas operacionais	15.724	59.912	913.823	96.521
Outras despesas operacionais	(83.937)	(42.069)	(129.675)	(61.039)
Reversão (Perdas) pela não recuperabilidade de ativos financeiros	3.533	(1.976)	(981)	(1.351)
Resultado da equivalência patrimonial	233.590	386.851	587.544	695.419
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS</b>	2.884.904	5.790.636	7.177.341	10.804.163
Receitas financeiras	243.797	140.617	459.659	229.416
Despesas financeiras	(355.920)	(450.975)	(679.655)	(812.409)
Variação cambial, líquida	(299.905)	(46.566)	(489.633)	(288.355)
Atualização de créditos tributários	-	-	253.002	-
(Perdas) Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	(10.707)	(4.160)	(16.203)	6.870
<b>LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	2.462.169	5.429.552	6.704.511	9.939.685
Corrente	(469.810)	(1.425.280)	(1.135.354)	(2.316.336)
Diferido	150.364	294.227	(211.035)	(384.465)
Imposto de renda e contribuição social	(319.446)	(1.131.053)	(1.346.389)	(2.700.801)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	2.142.723	4.298.499	5.358.122	7.238.884
(-) Recuperação de créditos / Provisões	-	-	(845.216)	-
(-) Atualização de créditos tributários	-	-	(253.002)	-
(-/+ ) IR/CS - itens não recorrentes	-	-	270.456	-
(=) Total de itens não recorrentes	-	-	(827.762)	-
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO *</b>	2.142.723	4.298.499	4.530.360	7.238.884

\* O Lucro líquido ajustado é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras e consiste no lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado

# FLUXO DE CAIXA

## GERDAU S.A. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado			
	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 6 meses findos em	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
<b>Fluxo de caixa da atividade operacional</b>				
Lucro líquido do período	2.142.723	4.298.499	5.358.122	7.238.884
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	752.451	701.208	1.467.226	1.360.019
Equivalência patrimonial	(233.590)	(386.851)	(587.544)	(695.419)
Variação cambial, líquida	299.905	46.566	489.633	288.355
Perdas (Ganhos) com instrumentos financeiros, líquido	10.707	4.160	16.203	(6.870)
Benefícios pós-emprego	58.154	56.292	133.445	126.742
Planos de incentivos de longo prazo	43.018	21.740	80.322	39.415
Imposto de renda e contribuição social	319.446	1.131.053	1.346.389	2.700.801
Perda (Ganho) na alienação de imobilizado	16.980	(14.189)	17.937	(18.547)
(Reversão) Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(3.533)	1.976	981	1.351
Provisão (Reversão) de passivos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais, líquido	63.773	70.262	109.015	78.391
Recuperação de créditos, líquido	-	-	(1.098.218)	-
Receita de juros de aplicações financeiras	(129.816)	(59.822)	(276.778)	(118.229)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	218.087	274.152	422.007	520.205
Juros sobre mútuos com empresas ligadas	-	29	-	29
(Reversão) Provisão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	(10.259)	5.561	(26.424)	7.555
	3.548.046	6.150.636	7.452.316	11.522.682
<b>Variação de ativos e passivos:</b>				
Redução (Aumento) de contas a receber	172.276	(13.822)	(954.619)	(1.915.468)
Aumento de estoques	(312.791)	(1.478.186)	(338)	(2.288.678)
(Redução) Aumento de contas a pagar	(428.241)	715.294	(169.261)	1.571.663
Aumento de outros ativos	(49.419)	(191.243)	(179.637)	(225.092)
Aumento (Redução) de outros passivos	51.695	(330.747)	(755.949)	(1.032.720)
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	5.982	13.047	65.481	15.730
Aplicações financeiras	(1.372.044)	(253.969)	(2.744.766)	(1.301.447)
Resgate de aplicações financeiras	2.967.748	1.056.534	4.116.748	2.073.429
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	4.583.252	5.667.544	6.829.975	8.420.099
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(305.413)	(418.344)	(383.744)	(522.981)
Pagamento de juros de arrendamento mercantil	(26.318)	(20.173)	(47.136)	(39.304)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(1.034.684)	(1.371.583)	(1.218.572)	(1.680.139)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	3.216.837	3.857.444	5.180.523	6.177.675
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Adições de imobilizado	(1.228.713)	(958.982)	(2.183.061)	(1.551.839)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis, líquido do caixa desconsolidado	1.191	22.006	6.681	35.273
Adições de outros ativos intangíveis	(31.816)	(38.220)	(59.477)	(74.434)
Recompra de ações de empresa com controle compartilhado	47.006	-	47.006	-
Aumento de capital em empresa com controle compartilhado	-	-	(96.653)	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	(1.212.332)	(975.196)	(2.285.504)	(1.591.000)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Aquisição de participação em controlada	-	(46.153)	-	(46.153)
Compras de ações em tesouraria	-	(312.144)	-	(312.144)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(772.110)	(870.332)	(1.104.363)	(1.210.915)
Empréstimos e financiamentos obtidos	838.792	10.426	957.184	305.580
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1.921.909)	(1.290.039)	(2.335.220)	(1.486.703)
Pagamento de arrendamento mercantil	(91.455)	(85.723)	(183.047)	(157.410)
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	597	4.912	(38)	4.174
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	(1.946.085)	(2.589.053)	(2.665.484)	(2.903.571)
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(84.260)	588.397	(149.356)	(67.005)
(Redução) Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(25.840)	881.592	80.179	1.616.099
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.581.882	4.895.161	2.475.863	4.160.654
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	2.556.042	5.776.753	2.556.042	5.776.753

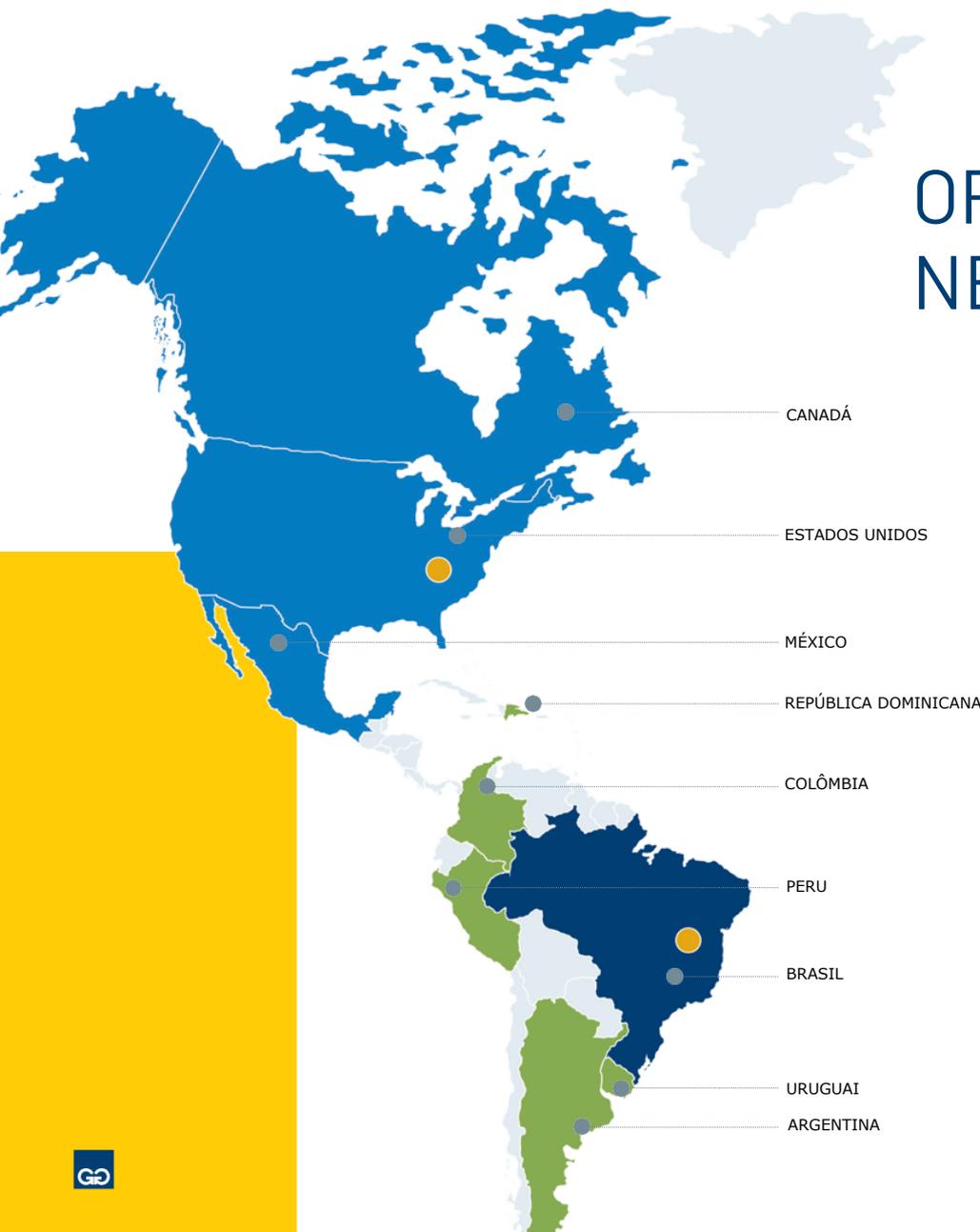
# QUEM SOMOS

**MAIOR EMPRESA BRASILEIRA  
PRODUTORA DE AÇO.**

A Gerdau é a maior empresa Brasileira produtora de aço e uma das principais fornecedoras de aços longos nas Américas e de aços especiais no mundo. No Brasil, também produz aços planos e minério de ferro, atividades que ampliam o mix de produtos oferecidos ao mercado e a competitividade das operações.

Além disso, é a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. As ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo (B3), Nova Iorque (NYSE) e Madri (Latibex).

Para mais informações, consulte o site de Relações com Investidores: <https://ri.gerdau.com/>



## OPERAÇÕES DE NEGÓCIOS (ON)

A GERDAU APRESENTA SEUS RESULTADOS EM QUATRO OPERAÇÕES DE NEGÓCIOS (ON):

**ON BRASIL** – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de minério de ferro;

**ON AMÉRICA DO NORTE** – inclui todas as operações na América do Norte (Canadá e Estados Unidos), exceto aços especiais, além da empresa controlada em conjunto no México;

**ON AMÉRICA DO SUL** – inclui todas as operações na América do Sul (Argentina, Peru e Uruguai), exceto as operações do Brasil, além das empresas controladas em conjunto na Colômbia e na República Dominicana;

**ON AÇOS ESPECIAIS** – inclui as operações de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos, além da empresa controlada em conjunto no Brasil.

ALÉM DISSO, A COMPANHIA POSSUI BRAÇOS DE NOVOS NEGÓCIOS, É DESTAQUE COMO RECICLADORA, POSSUI FLORESTAS E INVESTE EM PROJETOS AMBIENTAIS E SOCIAIS:



A **Gerdau Next**, atua com participação ou controle de empresas do mercado de *construtech*, logística, fundações metálicas, *marketplace* de construção civil e uma aceleradora de startups. Criada em 2020, a Gerdau Next é o nosso braço de negócios direcionado a diversificar o portfólio Gerdau de produtos e serviços em segmentos adjacentes ao aço, estratégicos e rentáveis em um movimento de transformação que segue os caminhos da sustentabilidade, da mobilidade e da produtividade na construção. Em uma conexão com o ecossistema de empreendedorismo, temos uma aceleradora de startups e um fundo de Corporate Venture Capital, a Gerdau Next Ventures, com a missão de gerar trocas de experiências e parcerias com o ecossistema de inovação na região.



A Gerdau possui 2 minas de minério de ferro localizadas em Minas Gerais, que abastecem a unidade integrada de Ouro Branco-MG, além de comercializar parte do que é produzido.



Somos a maior recicladora de sucata de aço da América Latina, chegando a 11 milhões de toneladas anuais, sendo 71% do nosso aço produzido a partir desse material.



Possuímos 250 mil hectares de florestas renováveis de eucalypto em Minas Gerais. Desse total, 91 mil hectares são destinados à conservação de florestas nativas. Trata-se de uma área maior do que a cidade de São Paulo. Atualmente, a Gerdau é a maior produtora mundial de carvão vegetal, utilizado como biorredutor na fabricação do ferro-gusa.



Consciente da nossa responsabilidade socioambiental, somamos investimentos ambientais e sociais, incluindo aporte a 456 projetos nas áreas de habitação, reciclagem e educação empreendedora, com o envolvimento de cerca de 2 mil colaboradores(as) voluntários(as).



A **Newave** energia, empresa investida da **Gerdau Next**, para desenvolvimento de projetos *greenfield* de geração de energia elétrica com capacidade de aproximadamente 2,5 GW, exclusivamente de fonte solar ou eólica, com expectativa de início de geração nos anos de 2025 e 2026, em projetos *brownfield* e em atividades de comercialização de energia elétrica, seja na modalidade varejista, direcional e/ou transações de pré-pagamento.

# CANAIS DE RI

**Site de Relações com Investidores:**  
<http://ri.gerdau.com/>

**E-mail RI:**  
[inform@gerdau.com](mailto:inform@gerdau.com)

**Rafael Japur**

*Diretor Vice-presidente e Diretor de Relações com Investidores*

• **Renata Oliva Battiferro**  
*Gerente Geral de RI*

• **Cristiene Baldoino da Costa**

• **Sergio Tonidandel Jr.**

• **Ariana De Cesare Pereira**

• **Gustavo Alves**



## IMPRENSA:

**E-mail imprensa:**  
[atendimentogerdau.br@bcw-global.com](mailto:atendimentogerdau.br@bcw-global.com)

